

Exa. está citando aqui não têm o menor cabimento, não têm a menor fundamentação.

Acabou com o Inpe, acabou com uma série de... Perseguiu, não queria que os fiscais do Ibuma multassem os depredadores do meio ambiente. Então, V. Exa. use outros dados, outros argumentos quando for falar do nosso governo. E dados reais e não fake news como essa que o senhor está dizendo aqui.

Obrigado.

O SR. PAULO MANSUR - PL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputado Paulo Mansur.

O SR. PAULO MANSUR - PL - PARA COMUNICAÇÃO - Nossa, é muito... Não dá nem para debater sobre isso, deputado Simão Pedro. Olha só, o Amazonas tem o pior outubro de queimadas dos últimos 25 anos. Matéria da Globo, matéria da Globo da semana passada, dos 25 anos. Eu posso mostrar pra você, tá, deputado?

Eu vou repetir, o Amazonas tem o pior outubro de queimadas dos últimos 25 anos. Esses dados são do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, o Inpe, tá? Um instituto seríssimo. Manaus está coberta de fumaça.

Manaus está coberta de fumaça e o que mais contribui para tudo isso são os artistas que ficam em silêncio, que têm uma rede poderosa da mídia, que ninguém fala nada.

Ou seja, no mês de setembro agora também aumentou em 30% em relação ao mês de setembro do ano passado o desmatamento na Amazônia. E ninguém fala nada, está todo mundo em silêncio.

Então, quando a gente vai votar uma PEC querendo distribuir o ICMS do meio ambiente paro o estado de São Paulo de uma maneira melhor, mais técnica, mais qualificada, defendendo, por exemplo, o Vale do Ribeira, a Baixada Santista, que cuidam, que tem mar para a nossa região paulista, o interior do estado de São Paulo, regiões que precisam de um pouco a mais de ICMS para cuidar da Mata Atlântica, a gente não vai conseguir por causa da política que vocês estão fazendo.

O deputado Simão Pedro acabou de falar, a gente quer ver a força do governo, a gente não quer saber se vocês, deputados, vão passar essa PEC urgentemente. Vocês querem ver, como deputados, se essa votação vai passar agora ou não. Então, vocês não estão pensando no estado de São Paulo, vocês estão pensando na política, na votação.

É isso que vocês estão pensando.

E eu fico triste por isso.

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputada Professora Bebel.

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Bom, então eu tenho que perguntar, deputado Paulo Mansur, o que você está fazendo pelo parlamento? Porque o parlamento é eminentemente político. Então, veja bem, se V. Exa. acompanha a Globo, estou falando com o deputado Paulo Mansur, se V. Exa. acompanha a Globo, eu também acompanho.

E os dados que V. Exa. apresenta não são os dados que eu também assisto e vejo. Pelo contrário, houve uma queda no desmatamento, isso constatado. Mas eu não vou discutir isso com o senhor, não.

Faz o seguinte, por que vocês não votam a PEC já? Vocês estão querendo, na verdade, ganhar tempo para ter os três votinhos que estão faltando para vir votar, não é, deputada Monica. E nós não somos boi de piranha, não. Nós queremos, na verdade, é ver a votação acontecer.

Então, por favor, vamos parar com esses negócios. Deixa o governo Lula, que a gente dá conta de ajudar o governo Lula. Vocês têm que ajudar o governo Tarcísio aqui.

O SR. PAULO MANSUR - PL - Pela ordem, presidente. Uma comunicação.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - A última comunicação, para a gente levantar a sessão.

O SR. PAULO MANSUR - PL - PARA COMUNICAÇÃO - Olha só, a Monica Pretas, da deputada estadual aqui presente, ela subiu na tribuna se comunicando, falando que a gente queria ganhar tempo.

É engraçado, quando tem debates aqui entre o PT e a gente quer votar contra o PT, eles todos saem da Assembleia Legislativa desesperadamente quando a gente vai votar, né?

Eles saem ali por aquele corredor e ficam parados ali, esperando a nossa votação, e depois voltam. Então, esse é o modo de vocês fazerem política. Então, a gente gostaria, realmente, de pegar os três votos de vocês, deputados do PSOL, do PT.

O Guilherme, de repente, poderia votar aqui a favor - ele que é um ambientalista também, o deputado Guilherme, do PSOL - da PEC ambientalista do governador Tarcísio.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Sras. Deputadas e Srs. Deputados, esta Presidência havia convocado uma segunda sessão extraordinária, porém estou desconvocando essa segunda sessão extraordinária.

E, nos termos do Art. 18, inciso III, alínea “d”, combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco uma reunião conjunta das comissões de Constituição, Justiça e Redação, Infraestrutura, Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se amanhã, às 14 horas, e, em segunda convocação, às 14 horas e 20 minutos, no plenário Dom Pedro I, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei no 1501, de 2023, de autoria do Sr. Governador, que autoriza o Poder Executivo a promover medidas de desestatização da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp.

Nada mais havendo a tratar, está levantada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 20 horas e 01 minuto.

8 DE NOVEMBRO DE 2023 134ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: GILMACI SANTOS, ATILA JACOMUSSI, MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS, VITÃO DO CACHORRÃO, GUILHERME CORTEZ e ANDRÉ DO PRADO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, às 16 horas e 30 minutos ou dez minutos após o término desta sessão.

2 - PROFESSORA BEBEL

Por inscrição, faz pronunciamento.

3 - ATILA JACOMUSSI

Assume a Presidência. Anuncia a presença de membros da Associação Flor da Vida no plenário.

4 - GUILHERME CORTEZ

Para comunicação, faz pronunciamento.

5 - MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS

Assume a Presidência.

6 - EDUARDO SUPLICY

Para comunicação, faz pronunciamento.

7 - PRESIDENTE MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS Cumprimenta os membros da Associação Flor da Vida presentes no plenário.

8 - ATILA JACOMUSSI

Por inscrição, faz pronunciamento.

9 - PRESIDENTE MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS Rebate o pronunciamento do deputado Atila Jacomussi.

10 - ATILA JACOMUSSI

Para comunicação, faz pronunciamento.

11 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, faz pronunciamento.

12 - PRESIDENTE MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS

Tece comentários sobre o ato de racismo praticado contra a deputada Ediane Maria.

13 - CARLOS GIANNAZI

Por inscrição, faz pronunciamento.

14 - EDUARDO SUPLICY

Por inscrição, faz pronunciamento.

15 - GUILHERME CORTEZ

Por inscrição, faz pronunciamento.

16 - VITÃO DO CACHORRÃO

Por inscrição, faz pronunciamento.

17 - CARLOS GIANNAZI

Por inscrição, faz pronunciamento.

18 - VITÃO DO CACHORRÃO

Assume a Presidência.

GRANDE EXPEDIENTE

19 - GUILHERME CORTEZ

Por inscrição, faz pronunciamento.

20 - PRESIDENTE VITÃO DO CACHORRÃO

Endossa o pronunciamento do deputado Guilherme Cortez em favor do fim da guerra entre Israel e Palestina.

21 - EDUARDO SUPLICY

Por inscrição, faz pronunciamento.

22 - GUILHERME CORTEZ

Assume a Presidência. Anuncia a presença de professores nas galerias.

23 - CARLOS GIANNAZI

Por inscrição, faz pronunciamento.

24 - DONATO

Por inscrição, faz pronunciamento.

25 - CARLOS GIANNAZI

Solicita a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

26 - PRESIDENTE GUILHERME CORTEZ

Defere o pedido e suspende a sessão às 15h47min.

ORDEM DO DIA

27 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h35min.

Desconvoca a sessão extraordinária anteriormente convocada. Convoca reuniões conjuntas das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Infraestrutura e de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizarem-se hoje, às 19 horas e 30 minutos, e em segunda convocação às 19 horas e 50 minutos; e no dia 09/11, às 10 horas, e em segunda convocação às 10 horas e 20 minutos.

28 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

29 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 09/11, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, às 16 horas e 30 minutos ou dez minutos após o término da presente sessão, em cumprimento ao interstício mínimo previsto no § 3º, do Art. 100, do Regimento Interno, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

- NR - A Ordem do Dia para a 52a Sessão Extraordinária foi publicada no D.O. de 09/11/2023.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Sras. Deputadas e Srs. Deputados, vamos iniciar o Pequeno Expediente, chamando para fazer o uso da palavra, o nobre deputado Luiz Claudio Marcolino. (Pausa.) O nobre deputado Tomé Abduch. (Pausa.) Deputado Rafael Saraiva. (Pausa.) Deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Deputada Thainara Faria. (Pausa.) Deputada Professora Bebel.

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, Sr. Presidente, enfim, cumprimento Atila Jacomussi, cumprimento também todos da Mesa diretora, assessores à minha esquerda, à minha direita, Sra. Deputada Monica, Sr. Deputado Giannazi, que aqui estão, enfim, todos que nos assistem através da Rede Alesp.

Minha fala hoje é um pouco focada, muito focada, aliás, no projeto de lei que entrou nesta Casa, que é o PLC nº 143, de 2023, que altera a Lei 1.374. Ainda não do jeito que nós queremos, porque a gente defende que as Atividades Pedagógicas Diversificadas devem ser feitas em um local de livre escolha do professor.

Por isso, nós vamos, nosso mandato, assim como os mandatos da bancada da oposição, a bancada do PT, junto com a bancada da oposição, vamos reforçar a posição de que as APDs, os profissionais da Educação, os professores possam escolher o local onde devam estar.

Então nós vamos apor a emenda neste ponto do PLC. Agora, retira a palavra, deputado Giannazi, obrigatoriamente como era, porque antes estava lá na 1.374 que tinha que ser no próprio local de trabalho. Isso é um pouco fruto da nossa pressão, mas insuficiente ainda, porque nós queremos que os professores escolham onde devem estar.

Quem vai editar, hoje já em contato com a Secretaria de Educação, uma resolução é o secretário da Educação, que deve estar editando essa resolução ainda nesta semana.

Foi isso que me disseram, mas eu não vou me comprometer com nada, porque, olha, do tempo que eles me disseram que iam, na verdade, tratar dessa questão das APDs, ontem é que entrou, tarde da noite.

Bom, a falta-ua corrige, eu acho que contempla aquilo que nós queríamos, que o professor faltava, por exemplo, duas aulas e perdía o dia todo. Daí ele faz um levantamento, diz que cresceu o número de faltas. Óbvio, se eu vou perder duas aulas, e ele vai pôr falta o dia todo, eu não vou mais. Uai, eu vou ficar com falta.

Então eles fizeram um convite à falta, por isso aumentou. Isso está corrigido, como também diminuiu o desconto nessa fração de aulas que o professor perder. A questão da retirada da jornada como prioridade na atribuição de aulas não é do nosso sonho, por favor. A gente queria que fosse tempo de serviço, títulos e prova.

A gente conseguiu a lista única e conseguiu meio que pôr bem para baixo essa questão da jornada. Mas tem o quesito: assiduidade, deputado Ginnazi. Assiduidade, o professor já está penalizado, primeiro, quando falta, desconta e leva a falta, pois vai a falta para o prontuário. Depois, de novo, ele agora vai ter esse desconto por conta da assiduidade. Nós já estamos com a ação para tratar dessa questão.

A prorrogação do prazo para opção para a carreira do subsídio. Olha que engraçado, deputada Monica: era uma carreira brilhante, aí foram dois anos - lembra? - para fazer a escolha.

Agora eles ampliaram o espaço de dois anos. Sabem o que eu vou propor? Por favor, revogue a 1374, ninguém quer ir para essa carreira. Façam uma carreira decente e todos irão para a carreira.

Entendeu? Então eles abrem essa possibilidade de ter dois anos a mais agora. Então são quatro anos para migrar para outra carreira, ou seja, porque só tem 1,35.

Pontos mais relevantes: muda o nome no que diz respeito à função atual criada pela 1374, coordenação de organização escolar, para vice-diretor de escola; flexibiliza a questão de tri-lha de regência; modifica para os integrantes do Magistério que estão - vou terminar, deputado – portanto, submetidos a regime de dedicação exclusiva.

O PLC acrescenta que o regime de dedicação exclusiva pode ser caracterizado pela tutoria dos professores e tira aquela coisa de ser uma tutoria de um outro profissional.

O ponto mais polêmico, para terminar mesmo, Sr. Presidente, é o que trata do interesse dos diretores e supervisores. Isto aqui foi para matar. Nós vamos ter que fazer uma campanha, mas uma campanha mesmo, porque os especialistas vão ter uma avaliação, vão ter avaliação de desempenho para aferição de metas.

Meu Deus do céu, quem tem que fazer avaliação para aferição de metas... É olhar o Plano Estadual de Educação e ver quais metas foram cumpridas. Nenhuma, tá? Agora os diretores vão ser submetidos a uma avaliação e podem até sofrer algum tipo de penalidade.

Aliás, linkado com aquilo que eu falava ontem no Colégio de líderes, que é o submarino que está na PEC 9. Então nós vamos ter que fazer, deputado Guilherme, um grande movimento de novo pela categoria dos professores, mas, no geral, acredito eu, é um mal menor. Eu não gostaria disso. Eu, para mim, não posso contar com meia vitória. A gente tem que um dia ter vitória.

Muito obrigada.

- Assume a Presidência o Sr. Atila Jacomussi.

O SR. PRESIDENTE - ATILA JACOMUSSI - SOLIDARIEDADE - Seguindo aqui a lista de oradores... Antes disso, quero informar que estamos recebendo aqui, deputado Guilherme, a associação Flor da Vida, que está abrilhantado aqui este dia durante a sessão ordinária na nossa Casa.

Seguindo a lista de oradores, deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputado Reis. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Agente Federal Danilo Balas. (Pausa.) Deputado Alex Madureira. (Pausa.) Deputado Dirceu Dalben. (Pausa.)

Deputada Leci Brandão. (Pausa.) Deputada Paula da Bancada Feminista. (Pausa.) Dr. Jorge do Carmo. (Pausa.) Paulo Mansur. (Pausa.) Deputado Simão Pedro. (Pausa.) Major Mecca. (Pausa.) Dr. Elton. (Pausa.) Vinicius Camarina. (Pausa.) Deputado Rui Alves. (Pausa.)

Solicito aqui que a deputada Monica Seixas assuma os trabalhos para que eu possa explanar ao plenário.

O SR. GUILHERME CORTEZ - PSOL - Pela ordem, presidente, para uma breve comunicação enquanto há a troca, por dois minutos?

O SR. PRESIDENTE - ATILA JACOMUSSI - SOLIDARIEDADE - Claro.

O SR. GUILHERME CORTEZ - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Presidente, quero agradecer a deferência de V. Exa. por registrar a presença dos nossos amigos da associação Flor da Vida, de Franca.

Eu tenho muito orgulho e muito carinho de ser da mesma cidade dessa associação, que é pioneira e tem se tornado uma referência não só para Franca, não só para o estado de São Paulo, mas para o Brasil inteiro, em uma área da Saúde que infelizmente ainda é tão estigmatizada, que é o tratamento medicinal a base de cannabis.

A Flor da Vida é uma associação fantástica, que atende milhares de pessoas, que salva a vida de pessoas que muitas vezes não conseguem acesso ao medicamento, por conta do preconceito, da estigmatização.

E eu fico muito feliz de ver a amplitude que o trabalho deles tem tomado, de poder recebê-los hoje aqui na tribuna de honra da Assembleia Legislativa, junto com o nosso querido amigo, deputado e sempre senador, Eduardo Suplicy, que também é um apoiador de primeira hora da Flor da Vida.

E anunciar, presidente, que hoje fiz questão de receber e trazer os nossos amigos, o Enor, o Bruno, a Carol, para estarem aqui para anunciar que nós estamos protocolando um projeto de lei para conferir o título de Utilidade Pública Estadual para a Associação Flor da Vida.

Que é mais um passo, ainda pequeno perto de tudo que eles merecem e necessitam, mas é mais um passo para que o estado de São Paulo reconheça a importância fundamental do trabalho que eles fazem para o direito humano do acesso à saúde de quem mais precisa.

E dessas milhares de famílias que têm a vida salva graças ao empenho da Flor da Vida e de outras associações e outros militantes, apesar de toda a estigmatização que a pauta da cannabis ainda carrega.

Então, só aproveitar para cumprimentá-los e dizer que eu espero que a Assembleia Legislativa se abra cada vez mais, para reconhecer, para aprender e para amplificar ainda mais o trabalho que vocês fazem.

Sejam muito bem-vindos e vida longa à Flor da Vida. (Palmas.)

- Assume a Presidência a Sra. Monica Seixas do Movimento Pretas.

O SR. EDUARDO SUPLICY - PT - Pela ordem, Sra. Presidente, permita que eu complemente essas palavras de boas-vindas à Flor da Vida?

A SRA. PRESIDENTE - MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS - PSOL - Uma comunicação, deputado Eduardo Suplicy.

O SR. EDUARDO SUPLICY - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Eu também quero aqui dar o meu testemunho. Eu estive ali visitando o Guilherme Cortez em Franca... Essa extraordinária instituição, que tem lá três áreas diferentes, tem uma área que é o lugar onde são atendidas as pessoas, sejam elas crianças de alguns meses de idade, até pessoas idosas.

E, querida presidente, eu fiquei ali emocionado de ver, por exemplo, como que as mães, os pais deram o seu testemunho, na hora que estavam sendo atendidas as crianças, de como elas haviam melhorado extraordinariamente a sua qualidade de vida.

Por exemplo, crianças com autismo que, algumas vezes, os pais estavam sem esperanças de que elas poderiam melhorar, melhoraram graças ao tratamento ali.

Agora eles recebem um número extraordinário de pessoas e sem fins lucrativos. É uma instituição que merece todo o nosso apoio. Então quero também estar, se me permite o deputado Guilherme Cortez, eu gostaria de assinar com você que possa ser considerada de utilidade pública a Flor da Vida, está bem?

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE - MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS - PSOL - Obrigada, deputado. Saudar também os membros da Flor da Vida que estão aqui presentes, é uma honra para nossa Casa. Sejam bem-vindos. Com a palavra o deputado Atila Jacomussi.

O SR. ATILA JACOMUSSI - SOLIDARIEDADE - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidenta Monica Seixas, que está presidindo a sessão neste exato momento, também deputado Cachorrão, meu grande amigo, grande deputado da região de Sorocaba, que realizam um grande trabalho.

Mas eu quero usar a tribuna neste dia, Giannazi, até porque ontem fui pego de surpresa, chegando a esta Casa, estava em diligências aqui, pela luta das bandeiras que tanto trabalho aqui pelo nosso estado.

Acabei adentrando e acabei tomando conhecimento de um fato que ocorreu, até porque eu só tomo conhecimento daquilo que eu vejo, de um ato. Que a nossa querida deputada Ediane Maria possa ter sofrido um ato de racismo, deputado.

Acabei tendo conhecimento logo depois do fato, quase 40 minutos, quando adentrei no plenário, logo que tomei conhecimento. Lógico que me solidarizei com a deputada Ediane Maria, porque não compactuo, deputada Monica Seixas, com nenhum ato de racismo e de preconceito de cor, raça, em nenhum sentido.

Logo depois, também tomei conhecimento de que a deputada citou o meu nome, que essa pessoa que possa ter, realmente, cometido este ato de racismo, poderia ter se escondido no meu gabinete.

Primeiro, tomei conhecimento disso, fui apurar e isto não é verdade. Não é verdade. Ele não passou pelo meu gabinete ontem, deputado Cachorrão. Essa pessoa que pode ter cometido o ato de racismo.

Inclusive, essa pessoa foi levada até a delegacia da Polícia Civil desta Casa, e foi apurado que ele não passou pelo meu gabinete. Poderia ter passado em outros gabinetes, até porque, um senhor de 80 anos, que há mais de 35 anos ele sempre está aqui, é frequentador assíduo desta Casa. E passa em vários gabinetes. Não passou ontem pelo meu gabinete.

Pedi para que as câmeras pudessem demonstrar isso e as câmeras da Casa já demonstraram que ele não passou pelo meu gabinete ontem, passou pelo gabinete de vários deputados, inclusive de lideranças aqui, de partidos políticos, mas não adentrou no meu gabinete oficial.

E a deputada, lógico, tendo sofrido qualquer ato de racimo, infelizmente, naquele momento, eu acho que no calor da emoção, quero entender que seja isso, que a deputada no calor da emoção, ela mencionou o meu nome aqui, na tribuna.

Eu quero pedir para que a deputada se retrate e retire o meu nome sobre qualquer tipo de comentário racista, ou que eu possa ter escondido, porque isso não é verdade.

Até porque, deputada Monica Seixas, eu fui prefeito em Mauá, e quero dizer uma coisa para a senhora e para todos os deputados aqui. Eu fui o primeiro prefeito do estado de São Paulo que garantiu a quota de raças para pessoas negras, na questão da realização de concurso público.

Tenho muito orgulho que o meu avô, por parte de mãe, era negro. Agora, não posso compactuar com uma afirmação que não é verdadeira, que essa pessoa possa ter passado pelo meu gabinete.

Não passou pelo meu gabinete oficial. Não passou. E se as câmeras dizem... E também tomei conhecimento da Polícia Civil, onde a deputada Edvânia, no momento da declaração, da realização do B.O, em nenhum momento ela citou o meu nome na realização do B.O.

Então, se tivesse passado no meu gabinete, que ela tivesse mencionado isso no Boletim de Ocorrência à polícia.

Agora, peguei aqui através das redes sociais da deputada, ela menciona lá que essa pessoa pode ter se escondido no meu gabinete - isso não é verdade. Eu peço aqui a uma deputada, deputada Monica Seixas, que ela se retrate. É o mínimo que ela pode dizer, se retrate sobre esse fato, que eu lamento, não compactuo com isso.

Mas que ela se retrate, até porque ela é minha vizinha de cidade, ali de Santo André, e eu não quero crer que isso possa amanhã ou depois servir como narrativa política de disputas eleitorais em 2024. Porque, provavelmente, serei candidato a prefeito na cidade de Mauá.

E sabemos que o PSOL tem uma boa aproximação com o PT, e não quero que o meu nome seja envolvido. Primeiro, com um fato que não ocorreu. Segundo, para que possa servir de narrativas políticas usadas nas próximas eleições de 2024.

Não vou aceitar, estou, agora, registrando um Boletim de Ocorrência junto à delegacia desta Casa, para que a deputada se retrate, se retrate. E para que ela possa corrigir esse fato, que ela mencionou o meu nome, não mencionou na Polícia Civil, mas mencionou nas redes sociais, isso acaba causando um desgaste para a Casa. Até porque sou um deputado que defendo a questão da igualdade, seja de cor, raça, (inaudível), e gênero.

Eu quero dizer aqui, quero deixar o meu repúdio, e dizer que vamos estar registrando o Boletim de Ocorrência para que a deputada se retrate e, mais do que isso, vou levar ao conhecimento desta Casa, à Comissão de Ética. Porque nome de deputado não pode ser citado se você não tem a comprovação deste fato relacionado com o deputado.

Já ocorreram outros fatos aqui que...

A SRA. PRESIDENTE - MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS - PSOL - Para concluir.

O SR. ATILA JACOMUSSI - SOLIDARIEDADE - Acabaram causando... só um minutinho, deixa só eu terminar, acabaram causando alguns desgastes para deputados, e muitas vezes é verdade e outras vezes não é verdade.